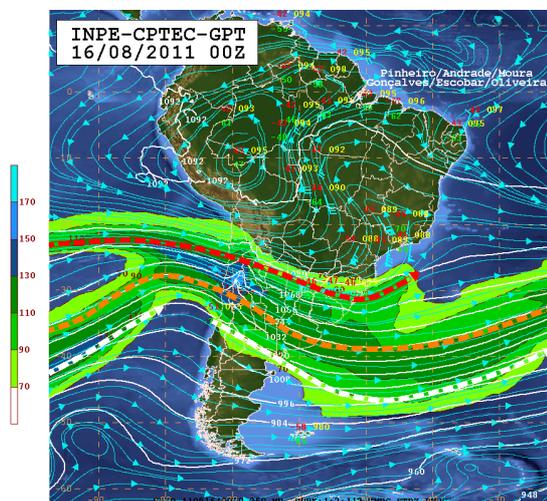




Análise Sinótica

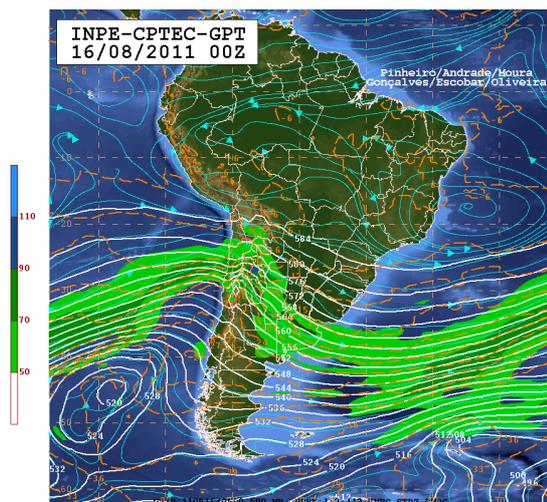
16 August 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



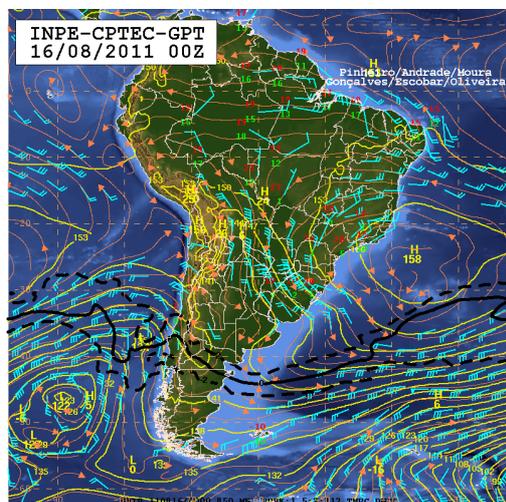
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z do dia 16/08, observa-se que a circulação anticiclônica está restrita ao noroeste do continente, devido à amplificação de um cavado, cujo eixo estende do sudeste do AM ao Sudeste do Brasil. Esta circulação gera difluência na sua borda norte, justificando as instabilidades formadas no dia anterior sobre parte de RO e no sudoeste do AM, áreas que vem sendo atingidas pelo tempo quente e seco. No entanto, este cavado não é suficiente para provocar convecção sobre o centro do país. Os ventos mais significativos atuam ao sul de 25S sobre o continente, onde se observa a presença dos Jatos Subtropical (JST) e dos ramos norte e sul do Polar, todos acoplados e associados à vanguarda de um cavado, que começa a cruzar os Andes. Sobre o Sul do país a presença do JST gera difluência, intensificando a convecção sobre algumas áreas.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 16/08, nota-se que há dois centros anticiclônico: um sobre RO e outro a leste entre o ES e o sul da BA. Entre esses dois núcleos há um cavado que atua sobre a Região Centro-Oeste, porém sem influenciar o tempo nesta área devido a presença de uma massa muito seca. Nota-se a presença de um cavado que aparece cruzando os Andes, apresentando significativa baroclinia, através do forte gradiente de geopotencial e de temperatura. Este cavado gera advecção de vorticidade ciclônica a leste dos Andes, intensificando o levantamento de massa em grande parte da Bacia do Prata.

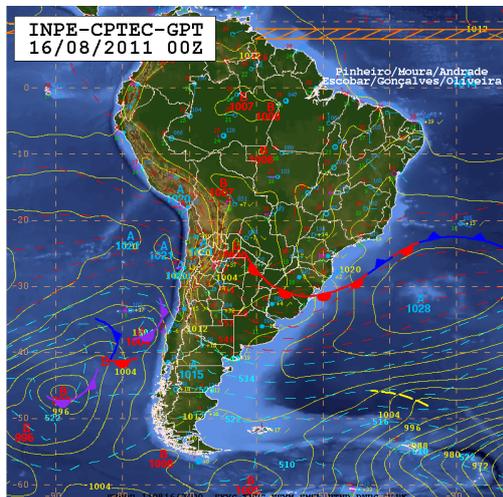
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z do dia 16/08 observa-se uma ampla área de circulação anticiclônica atua sobre o Atlântico, a leste do Sudeste do Brasil, com núcleo de 1580 mgp em torno de 25S/37W. A borda norte desta circulação favorece a entrada de umidade do oceano para a costa leste do Nordeste. Já entre a Bolívia, Paraguai, norte da Argentina, Uruguai e parte do Sul do Brasil, os ventos sopram com intensidade forte do quadrante norte, favorecendo rapidamente a elevação das temperaturas no RS e a formação de instabilidade em algumas áreas da Bacia do Prata. Santa Maria, na região central do RS, amanheceu com temperatura de 28C (aeroporto). Assim, o ar mais frio fica restrito a latitudes mais altas. A isoterma de 0C mostra que o ar frio encontra-se sobre o sul da Argentina e do Chile.

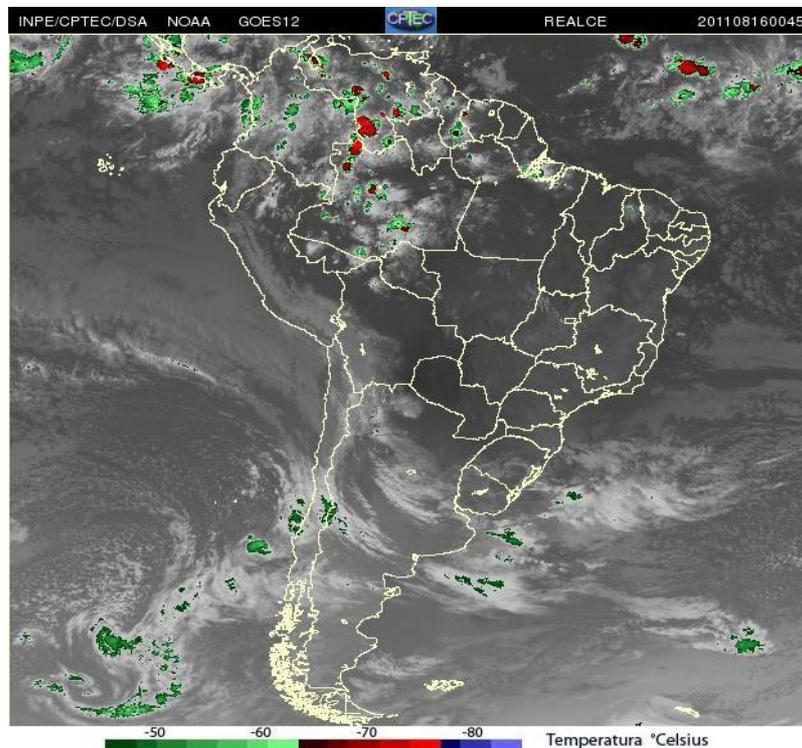


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z de hoje (16/08) observa-se uma frente quente que atua desde o norte da Argentina, passando sobre o RS e acoplando-se a uma frente estacionária, que se estende como fria para leste sobre o Atlântico. O anticiclone pós-frontal associado a esse sistema já adquire características subtropicais e possui núcleo de 1028 hPa, posicionado em 31S/36W. Ao sul de 30S sobre o Pacífico, são observados dois sistemas oclusos e uma frente fria, com baixa pressão associada de 1002 hPa e centrada em 41S/82W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) possui núcleo de 1026 hPa centrado em 30S/104W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua entre 9N e 6N no Pacífico e em torno de 8N no Atlântico.

Satélite



16 August 2011 - 00Z



Previsão

Na terça-feira (16) haverá tempo severo entre o Nordeste da Argentina, norte do Uruguai e metade sul do RS, devido ao processo de formação de uma onda frontal. Não se descarta a ocorrência de granizo em alguns pontos destas áreas. Estas instabilidades serão reforçadas pela advecção de ar quente pelos Jatos de Baixos Níveis, que intensificarão o levantamento de massa. Esta ciclogênese ainda favorecerá o aumento dos ventos entre o litoral do RS e de SC entre hoje (16) e amanhã (17). Os modelos numéricos de previsão de tempo ETA20, GFS, BRAMS e Global /CPTEC estão bastante coerentes quanto ao posicionamento e intensidade do ciclone, apenas o RPSAS superestima a pressão em relação aos demais modelos. O ciclone avançará rapidamente para o Atlântico e por isso na quarta-feira (17) a instabilidade diminui sobre a Região Sul. Na quinta-feira (18) a instabilidade voltará a aumentar sobre o Sul do país, devido à formação de um novo evento ciclogênico. Este sistema virá acompanhado de uma intensa onda de frio na sua retaguarda, que declinará drasticamente as temperaturas sobre o Centro-Sul do Brasil no próximo final de semana. Entre sexta-feira (19) e sábado (20) haverá chance de neve nas serras gaúcha e catarinense. No domingo (21/08) ocorrerá geada ampla sobre grande parte do RS e no SC (exceto no litoral destes Estados) e no sul e sudoeste do PR. As temperaturas mínimas declinarão significativamente nas demais áreas do PR, no MS, no sul e oeste de SP, no sul e sudoeste de MT e no sul do AC e RO. Neste dias, as temperaturas máximas declinarão significativamente no cone leste de SP, sul de MG e no RJ.

Elaborado pelo Meteorologista Henri Pinheiro

Mapas de Previsão		
24 horas	48 horas	
Mapas de Previsão		
72 horas	96 horas	120 horas